

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada em 11 de Abril de dois mil e vinte e cinco, às 08h30, pelo aplicativo Google Meet <https://meet.google.com/qxy-sdpn-fft> que contou com a participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro no livro ata no 07, à folha 26 frente. Houve justificativa de ausência de Nathália Riba Pereira Ramos. A presidente do CMDCA, Maria Roseli Maestrello, agradece pela presença e participação de todos. Declara aberta a reunião fazendo a leitura da pauta que foi enviada por e-mail a todos os Conselheiros:

OBJETO/PAUTA: 01 – Deliberação: 01 – Deliberação: 1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária Descentralizada de 28 de Março de 2025. 1.2- Apresentação da primeira parte das ações recebidas para o segundo semestre, conforme Plano de aplicação, item III- 10% (dez por cento) em ações de controle, formação dos conselheiros e assessoria, da seguinte forma: Cesprom- Day Camping; Casa da criança- "Cuca Legal" e "O Lúdico"; Lar Anália Franco- Passeios mensais; Ugads- Projeto Aldeia. 1.3- Visita às OSCs: Casa da criança (Renovação de registro), Panahgah (Inclusão de registro) e Almater (alteração de endereço). 1.4- Indicação de dois conselheiros (titular e suplente) para o CME. Solicitação de inclusão de 02 itens na pauta: Item 1) Recompôr conforme necessário as comissões permanentes e Item 2) Indicação de 02 conselheiros para o GT. 2- Informes gerais. Seguindo para o item de pauta 1.1- **Aprovação da ata da Reunião Ordinária Descentralizada de 28 de Março de 2025.** A presidente do CMDCA Maria Roseli Maestrello explica que a ata foi encaminhada com a pauta por e-mail para conhecimento e sem apontamentos de oposição, a ata foi aprovada por todos os conselheiros participantes da reunião com direito ao voto. Seguindo para o item de pauta 1.2- **Apresentação da primeira parte das ações recebidas para o segundo semestre, conforme Plano de aplicação, item III- 10% (dez por cento) em ações de controle, formação dos conselheiros e assessoria, da seguinte forma: Cesprom- Day Camping:** A ação enviada pelo Cesprom é de um passeio cultural, educativo e recreativo com o objetivo de proporcionar uma experiência enriquecedora para crianças e adolescentes de famílias carentes, com o intuito de ampliar seus horizontes culturais, sociais e educacionais, proporcionando momentos de aprendizado fora da rotina escolar e mostrar que, independentemente das condições financeiras, todos têm direito a experiências que ampliam o conhecimento e o prazer em viver novas oportunidades. Justificativa: Muitas crianças e adolescentes de famílias em situação de vulnerabilidade social têm acesso limitado a atividades culturais, educacionais e de lazer. Esse distanciamento de experiências fora da sala de aula muitas vezes resulta em uma visão mais estreita do mundo, reduzindo suas perspectivas de futuro, visando não apenas proporcionar diversão, mas também possibilitar o acesso ao conhecimento, à troca de experiências e à ampliação. O passeio será no espaço Carpe Diem, com transporte e alimentação e o valor solicitado é de R\$ 8.800,00, ação Cesprom

aprovada pelos conselheiros presentes. **Casa da criança- "Cuca Legal" e "O lúdico":** A assistente social Marli Brilha explica sobre as duas ações apresentadas. A Casa da Criança, pretende desenvolver o projeto "Cuca Legal, propósito ideal". Este projeto compreende oficinas nas quais se pretende desenvolver habilidades socioemocionais para que crianças e adolescentes (de 4 a 12 anos) sejam capazes de se reconhecerem como protagonistas de sua própria vida, de construírem seus propósitos, de estarem mais preparados para fazerem suas escolhas e para se relacionarem melhor consigo e com o outro. Este autoconhecimento auxiliará em maior poder de autoproteção e motivação para a vida. Complementando o projeto realizado com as crianças/adolescentes, as famílias serão assistidas através de encontros presenciais e/ou online, com o intuito de paramentar os familiares dos assistidos a desenvolverem maior consciência e habilidade para lidarem com seus filhos no que se refere a aspectos socioemocionais do desenvolvimento infanto-juvenil. O Projeto contempla a contratação de uma educadora social para seis meses de oficina. Projeto "Cuca Legal, propósito ideal" R\$ Total: R\$ 38.400,00 aprovado. A outra ação apresentada é a Oficina "O lúdico e seu protagonismo" com oficinas lúdicas diversificadas como oficina de Brincadeiras, Jogos e Dinâmicas, oficina Roda do Saber e oficina de Cidadania e Participação Social. Promover atividades lúdicas, recreativas e de Cidadania e Participação social, às crianças na faixa etária de 04 à 12 anos, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, estimulando o desenvolvimento da autonomia, a construção da democracia e o fortalecimento da cidadania. Serão atendidas 195 crianças de 4 a 12 anos e seus familiares, sendo em média 185 famílias. O Projeto contempla a contratação de duas orientadoras sociais para seis meses de oficina. Projeto "O lúdico" ~~Cuca Legal propósito ideal~~ R\$ Total: R\$ 18.000,00 aprovado. **Lar Anália Franco- Passeios mensais:** Passeios mensais para 13 adolescentes, no valor total de R\$ 12.204,00 aprovado, conforme o cronograma disponível abaixo. **Ugads- Projeto Aldeia.** Camila Guimarães explica sobre a ação e que será desenvolvida através de workshops com 6 encontros em todos os territórios de Jundiaí, contemplando 6 CRAS e um CREAS. A formação continuada com estudo de caso para visitantes e técnicos de referência reunirá todos os territórios. Resultados Esperados: Melhoria no clima familiar, com maior compreensão mútua entre pais e filhos. Redução de práticas de punição física ou verbal e adoção de práticas mais empáticas e respeitosas. Fortalecimento das redes de apoio entre as famílias participantes, criando um ambiente de ajuda mútua e compartilhamento. Esse formato busca criar um ambiente de acolhimento e aprendizado mútuo, onde as famílias, apesar dos desafios da vulnerabilidade social, possam se empoderar e adotar práticas mais saudáveis na criação de seus filhos. O projeto contempla 12 horas de formação continuada com estudo de caso para visitantes e técnicos de referência de todos os territórios em conjunto e 7 workshops completos, com 6 encontros de 90 minutos cada, para cada um dos 6 CRAS e um CREAS, totalizando 63 horas, Total de R\$ 18.750,00. Projeto Aldeia aprovado.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE JUNDIAÍ - SP



Lar Anália Franco:



Anália Franco

Fundação: 19 maio 1912 Entidade Beneficente de Assistência Social CNPJ: 50.969.492/0001-04



Data prevista	Atividade / passeio	Objetivo	Público alvo	Qtd. De Kits de lanche	Qtd. Micro-ônibus	Transporte (R\$)	Ingresso (R\$)	Alimentação (R\$)	Total (R\$)	Observações
Julho	Cinema	Oferecer momentos de integração e fortalecimentos de vínculos entre os adolescentes.	13 Adolescentes e 2 responsáveis	15 Combos – pipoca, refrigerante + lanche	Não haverá necessidade de transporte, pois o cinema fica próximo ao território de atendimento	-	15 ingressos - R\$ 15,00 por adolescente e	R\$ 50,00 por pessoa	R\$50,00 por pessoa	O passeio acontecerá no mês de julho, pois é o momento que os adolescentes estarão em recesso escolar e mais vulneráveis também, assim podemos proporcionar um momento de fortalecimentos de vínculos e diversão.
Setembro	Planetário	Ampliar o acesso à cultura e à ciência, incentivando a curiosidade, o pensamento crítico e o pertencimento cultural.	13 Adolescentes / 2 responsáveis	15 kits - lanche individual duplo	1	Van com 20 lugares R\$ 1500,00	15 ingressos - 30,00 por pessoa / R\$ 450,00	R\$ 25,50 por pessoa / R\$ 382,50	R\$ 2.332,50	O passeio acontecerá quinta ou sexta-feira, pois esse é o dia reservado para as escolas e instituições.
Outubro	Serra do Japi	Momentos de relaxamento, integração, respeito ao meio ambiente e fortalecimento de vínculos entre os adolescentes.	13 Adolescentes e 2 responsáveis	15 Kits lanches individual duplo.	1	Van com 20 lugares R\$ 400,00	Entrada gratuita		R\$782,00	A visita acontecerá entre terça ou quinta-feira, esses dias são destinados para as escolas e instituições.
Novembro	Museu da Língua Portuguesa	Ampliar o acesso à cultura e à ciência, incentivando a curiosidade e o pensamento crítico e o pertencimento cultural.	13 Adolescentes e 2 responsáveis	15 Kits lanches individual duplo	1	Van com 20 lugares R\$ 1500,00	Entrada Gratuita	R\$ 25,50 por pessoa / R\$ 382,50	R\$ 1.882,50	O passeio acontecerá no sábado, pois esse é o dia reservado para as instituições. Nesse dia, o museu oferece entrada gratuita, permitindo que os adolescentes tenham acesso a essa experiência enriquecedora.
Dezembro	Parque Aquático	Oferecer momentos de relaxamentos, integração e fortalecimento de vínculos entre os adolescentes.	13 Adolescentes / 2 responsáveis	15 combos – 1 lanche (cheeseburger + batata e refrigerante	1	Van com 20 lugares R\$ 1.500,00	15 ingressos – R\$ 100,00 por pessoa / R\$ 1500,00	R\$ 40,00 por pessoa	R\$3.600,00	O parque aquático permite apenas a entrada de alimentos industrializados em suas embalagens originais. Além disso, não é permitido levar caixas térmicas grandes para armazenar bebidas e outros itens refrigerados.

Rua Hans Staden, 176 Anhangabaú-CEP 13208-220-JUNDIAÍ-SP-Tel./Fax(11) 4521.9577 (11)4521.1556-E-mail: administrativo@laf.org.br



Anália Franco

Fundação: 19 maio 1912 Entidade Beneficente de Assistência Social CNPJ: 50.969.492/0001-04



Dezembro	Avaliação do Taekwondo	O adolescente receberá o certificado de conclusão da modalidade.	13 Adolescentes e 2 responsáveis	15kits - lanche individual duplo	-	Não haverá necessidade de transporte, pois o evento será realizado na quadra da instituição.	R\$ 1950,00 – exame R\$ 1300,00- uniforme (dobok)	R\$ 25,50 por pessoa/ R\$ 382,50	R\$ 3.632,50	O exame de faixa não envolve apenas a certificação, mas a vinda do mestre, que acompanha e avalia individualmente cada adolescente.
Total								R\$12.204,00		

PROJETO CIDADÃO DIGITAL - PLANO DE AÇÃO – 2025

Rua Hans Staden, 176 Anhangabaú-CEP 13208-220-JUNDIAÍ-SP-Tel./Fax(11) 4521.9577 (11)4521.1556-E-mail: administrativo@laf.org.br

Secretaria Executiva: Av. Antônio Segre, 81 – Ponte de Campinas - Jundiaí/SP Fone: (11) 4589-6777 / 4589-6778
www.cmdca.jundiai.sp.gov.br / cmdca@jundiai.sp.gov.br
Fundo Municipal: PMJ – FMDCA CNPJ: 17.498.120/0001-63 Banco: Caixa Econômica Federal
 Agência: 0316 - Conta Corrente: 52-0

1.3- Visita às OSCs Casa da criança (Renovação de registro): A visita foi feita pela conselheira Lidiane Ribeiro da Silva acompanhada pela secretária executiva Tatiana Pereira. A Casa da Criança tem por finalidade à Assistência social, com ênfase no centro de convivência e fortalecimentos de vínculos, suporte e apoio às famílias, defesa e proteção da infância e adolescência, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Fortalecer o exercício de cidadania, inclusão social através de valores norteadores da ética, da moral e espiritualidade, fortalecimento de vínculo às crianças e pré-adolescentes em situação de vulnerabilidade social, previsto pela Resolução do Conselho Nacional Assistência Social (CNAS), resolução nº 27/2011. Com atendimento à duzentas (230) crianças e por estar localizada em uma região central da cidade, atende (72) setenta e dois bairros, distribuídos em (6) seis CRAS de referência, sendo CRAS Central, CRAS São Camilo; CRAS Tamoio e CRAS Novo Horizonte, CRAS Vista Alegre e CRAS Santa Gertrudes, sendo que cada família passa a ser referenciada no seu CRAS de moradia, porém para o atendimento na OSC, a referência é o CRAS Central. A procura pela vaga é espontânea, ressaltando que não conseguem atender toda demanda, havendo lista de espera. Renovação de registro da Casa da criança aprovada.

Panahgah (Inclusão de registro): A visita foi feita pela conselheira Lidiane Ribeiro da Silva e Marli Brilha acompanhadas por Tatiana Pereira. Sobre a Panahgah: A Panahgah – que significa “refúgio” em persa – é uma organização não governamental brasileira com a missão de oferecer a chance de uma nova vida para deslocados forçados. A ONG está ativa desde agosto de 2021 e tem ajudado a acomodar famílias compostas por migrantes vulneráveis, perseguidos e apátridas em diferentes cidades com a ajuda da sociedade civil e do governo brasileiro. A história da ONG, embora recente, é marcada por eventos de grande repercussão e importância. Fundada em 2021, após a tomada do governo do Afeganistão pelo Talibã, a Panahgah tem trabalhado para garantir às famílias afetadas, a possibilidade de encontrarem refúgio em solo brasileiro. Por meio de extensas atividades nas áreas de acolhimento e reassentamento como oferta de cursos de português, campanhas de vacinação completa, auxílio na busca de moradia, orientações para o pleno acesso às políticas públicas, amparo psicossocial e outros, a ONG conseguiu auxiliar mais de 1.100 indivíduos a reconquistarem sua autonomia. Hoje, o trabalho é para aqueles que, por motivos de perseguição, fundado temor, conflito, desastres naturais ou outros e que tiveram que deslocar-se de seu país de origem, também possam encontrar no Brasil a chance de recomeçar suas vidas de forma segura. A missão é apoiar o migrante forçado para que, de forma livre e autônoma, possa reconstruir sua vida em um lugar seguro. Para isso, os esforços são desenvolvidos no sentido de fornecer assistência, apoio e defesa de direitos das pessoas que foram forçadas a deixar suas casas devido a conflitos, perseguições, desastres naturais ou outras circunstâncias adversas. Com áreas de atuação como o acolhimento que é o estágio inicial e fundamental do processo de integração dos afegãos recém-chegados ao Brasil. Durante um período que varia entre 10 e 20 dias, essas famílias encontram

refúgio em um hotel na região de Jundiaí. Neste ambiente acolhedor, a prioridade é garantir a saúde e o bem estar dos recém-chegados. Para isso, as famílias recebem vacinas fornecidas pela vigilância sanitária, assegurando a imunização contra doenças e promovendo a segurança sanitária tanto para elas quanto para a comunidade hospedeira. O Assentamento trata das parcerias feitas com cidades, comunidades, igrejas e grupos que se oferecem para receber famílias afegãs e ajudá-las em sua nova vida. No Assentamento, os anfitriões que receberão essas famílias são responsáveis por ajudá-las a encontrar uma nova moradia, estabelecer-se na sociedade, procurar escolas e auxiliar com o sistema de saúde pública e empregos. Diante da intensificação global de fluxos migratórios, em especial, do fenômeno do deslocamento forçado, a Unicamp passou a oferecer um processo de ingresso facilitado para migrantes e refugiados que se encontram em território brasileiro. Com base neste instrumento, foi elaborado o Projeto de Refúgio Acadêmico, para facilitar o ingresso e a permanência dessa população na universidade. Assim, a Panahgah e o CEMI- Centro de Estudos de Migrações Internacionais prestam informações e assessoram os solicitantes no processo de ingresso, bem como realizam um acompanhamento dos estudantes já vinculados à universidade. Atualmente junto com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello- Unicamp esta sendo produzido um manual para estudantes estrangeiros que servirá como um guia para melhor adaptação e conhecimento do mundo acadêmico da UNICAMP. A Cartilha da Saúde da Mulher Migrante busca ampliar o acesso à direitos básicos dos migrantes no Brasil, como o direito à saúde, a Panahgah, junto à OIM, Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Unicamp- órgão vinculado ao Alto Comissariado da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Faculdade de Medicina da Unicamp produziram quatro cartilhas de saúde da mulher migrante, visando ampliar o acesso dessa população ao SUS. Parceiros: Nas variadas ações envolvidas nas operações de migração e acolhimento, participam órgãos governamentais internacionais e nacionais em todas as esferas de poder, associações jurídicas, instituições educacionais e entidades religiosas. Tais entes contribuem de formas distintas pelo financiamento e acolhimento dos beneficiários do visto humanitário. Além disso, boa parte do trabalho é realizado por civis anônimos, os quais ofertam direta e localizadamente valores ou tempo. Ao longo de sua trajetória, a Panahgah envolveu diretamente 362 pessoas em suas diversas atividades. Este número inclui voluntários, parceiros e facilitadores que se engajaram nos projetos e programas oferecidos. Até o momento foi possível atender um total de 936 pessoas. Os projetos desenvolvidos se estendem por 45 cidades que, distribuídas pelo território brasileiro, têm sido destinos de reassentamento com foco na garantia de boas condições de vida para os migrantes acolhidos. Inclusão de registro da Panahgah aprovada. **Almater (alteração de endereço):** A visita foi feita pela conselheira Lidiane Ribeiro da Silva e Marli Brilha acompanhadas por Tatiana Pereira ao novo local da sede da Associação que passou a estar sediada na Rua Professor Getúlio Nogueira de Sá, 52, Anhangabaú, conforme Ofício nº 05/2025- Ref. Alteração de endereço da Sede, em 04 de Fevereiro de 2025

enviada pela Almater e resolução nº 182 de 14 de Fevereiro de 2025- Dispõe sobre a alteração de endereço para o certificado de registro. O espaço foi apresentado pela Thalita Ventorini que explicou sobre o Projeto Inspira, e desde novembro/2022 a Associação Almater executa o Serviço de Medida Socioeducativa em meio aberto na cidade. A Associação Almater sendo, portanto, uma organização da sociedade civil, sediada e prestando serviços no Município de Jundiaí, conhece amplamente sua realidade, a rede socioassistencial e intersetorial disponível, principalmente no território do São Camilo, onde atua desde 2018, bem como quais políticas públicas devem ser buscadas para garantia e proteção de direitos. Acredita no potencial das crianças, adolescentes, idosos e suas famílias e seu trabalho tem trazido um atendimento humano, empoderamento, proteção das redes mencionadas, para criar/mudar projetos de vida, evitar riscos e situações de vulnerabilidade. **1.4- Indicação de dois conselheiros (titular e suplente) para o CME.** Diante da necessidade de compor o CME conforme solicitado, as indicações foram: Titular- Janete Leonardo de Jesus e Suplente- Silmara Daniela Lisboa de Oliveira. Após as deliberações da pauta, Maria Roseli solicita a inclusão de dois itens na pauta: **Item 1)** recompor conforme necessário, as comissões permanentes. **Comissão Permanente de Legislação:** Janete Leonardo de Jesus como coordenadora, Maria Roseli Maestrello, Daniela Regina Tafarelo Zito. **Comissão Permanente de Políticas, Programas e Orçamento concomitante com a Comissão permanente de Gerenciamento do Fundo:** Gerusa de Oliveira Moura Cardoso como coordenadora, Ana Paula Granzotto, Elisangela Pedroso Borges, Maria Roseli Maestrello. **Comissão Permanente de Registros:** Adriana Aparecida de Oliveira Vitorino como coordenadora, Marli Brilha Cremones, Adriana Aparecida de Oliveira Vitorino, Diane Aparecida Queiroz da Rocha, Lidiane Ribeiro da Silva, Roseli Aparecida Marino e Ana Paula Granzotto. **Comissão Permanente de Divulgação e Mobilização:** Roseli Aparecida Marino, Paula Regina Rosa Rosales, Lidiane Ribeiro da Silva, Marli Brilha Cremones, Maria Roseli Maestrello. **Item 2)** Indicação de 02 conselheiros para compor o GT: Titular- Walter Mendes de Oliveira Filho e Suplente- Ana Paula Granzotto. **2- Informes gerais.** A Sra. Bianca Delfino gerente do CRAS Norte aproveita o espaço e informa a demanda levantada no território do Jardim Sorocabana com as crianças, que têm dificuldade de acessar a escola devido a falta da linha de ônibus e as dificuldades de frequência das crianças e adolescentes na escola, é devido a dificuldade de deslocamento como: exposição a risco ao irem à pé pela rodovia ou passarela; deslocamento longo que com chuva ou muito sol, desmotiva os alunos; durante o caminho os alunos brigam e um empurra o outro correndo risco na rodovia; falta de horário de ônibus compatível com o horário do início da aula. Diante dessas questões, os alunos chegam atrasados e perdem a aula ou não vão à escola. Alguns responsáveis relataram não incentivar os filhos a irem à escola por se preocuparem com tais riscos. Eles saem de casa às 6h20 para estar na escola às 7h e quando vão de ônibus, saem

mais cedo ainda. Coloca que foi tirada a linha das 6h30 porque as crianças e adolescentes faziam muito barulho e que o ideal seria um ônibus somente para eles, pois são muitos. Diante de algumas reuniões com os responsáveis pelo SCFV, líderes comunitários, representantes de Unidades de gestão pertinentes e das dificuldades apresentadas, o conselheiro Walter Mendes solicita a formalização com maiores informações das tratativas até o momento. Bárbara da Bom Pastor, aproveita também o espaço para falar que há relatos da comunidade, do SCFV, sobre os atendimentos que acontecem de forma lenta e sem devolutivas pelo Conselho Tutelar na região do Jd. Sorocabana, uma região com grande evasão escolar; Bárbara também falou sobre um caso que aconteceu no Novo Horizonte, de uma adolescente vinda de outra cidade e que estaria perdida nesta região e no fim da tarde, a conselheira tutelar de plantão foi acionada e sugeriu às técnicas da Bom Pastor que a adolescente ficasse na casa de uma delas naquela noite, não sendo este o fluxo correto para estas demandas. Tatiana Pereira solicita que Bárbara formalize por e-mail com maiores informações, pois há uma comissão disciplinar que verifica os procedimentos disciplinares dos conselheiros tutelares. Maria Roseli encerra a presente reunião, agradecendo mais uma vez a participação de todos. Eu, Tatiana Regina Pereira, Assistente de Administração e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura da Presidente do Conselho Maria Roseli Maestrello.

Maria Roseli Maestrello
Presidente do CMDCA de Jundiaí
Gestão 2024-2026

Conselheiros Presentes

Adriana Aparecida de Oliveira Vitorino
Ana Paula Granzotto
Daniela Regina Tafarelo Zito
Eda Aparecida Selicani Morikuni
Gerusa de Oliveira Moura Cardoso
Janete Leonardo de Jesus
Juliana Maria Maia
Karim Bizzarro
Maria Roseli Maestrello
Marli Brilha Cremones
Natasha de Paula Fonseca de Medeiros
Paula Regina Rosa Rosales
Roseli Aparecida Marino
Silmara Daniela Lisboa de Oliveira Antunes
Walter Mendes de Oliveira Filho